

VISÃO ZERO 2030[®]

UMA ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA
RODOVIÁRIA PARA SALVAR VIDAS

SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA EM PORTUGAL

Última década em Portugal ⁽¹⁾



**650 Vítimas
mortais/ano**



**Custos económicos
e sociais = 3% PIB**



**Mais de 2000
Feridos Graves/ano**

**24% acima
média UE27 ⁽²⁾**

**Sem redução nos últimos
5 anos**

Qual seria o número
aceitável de mortos
nas estradas
portuguesas?

Campanha Visão Zero Australiana

(1) 2011-2020

(2) 2020

VISÃO ZERO



É **inaceitável** que alguém **morra** ou fique **gravemente ferido** em virtude de um **acidente rodoviário**.



Zero é o único número aceitável de **mortos e feridos graves** na estrada.

COMO SURTIU A VISÃO ZERO?

1995, Estocolmo Cinco jovens morrem depois do automóvel embater na fundação de betão de um poste de iluminação.



Claes Tingvall - Diretor de Segurança Rodoviária da Administração Rodoviária Sueca, questionou a sua equipa:

“O que vamos fazer?”

Resposta: “***Vamos construir uma nova fundação betão no mesmo local***”.



Nova Visão – só zero mortes e feridos graves são aceitáveis.

1997: Parlamento sueco legisla pela primeira vez sobre a Visão Zero - **Lei 1996/97:137.**

Suécia: um dos países com menor índice de sinistralidade do mundo.

ABORDAGEM TRADICIONAL



Vídeo Sistema Seguro

COMO O SISTEMA SEGURO LHES TERIA SALVO A VIDA?

Velocidade Segura



Velocidade desadequada



Velocidade segura

Infraestrutura Segura



Sem área adjacente e
sem guia sonora



Com área adjacente e
guia sonora



Poste junto à estrada



Sem poste ou longe da
estrada

Veículo Seguro



Veículo antigo



Veículo com Segurança
ativa e passiva

SISTEMA SEGURO: OS 6 PRINCÍPIOS CHAVE

- **A morte e os ferimentos graves são inaceitáveis**
- **Os humanos cometem erros**
- **Os humanos são vulneráveis**
- **A Segurança rodoviária é proativa**
- **A responsabilidade é partilhada**
- **A redundância é crucial**

Ou Abordagem proativa

Abordagem
reativa



EXEMPLOS EM PORTUGAL

Construção Autoestrada Transmontana em 2012 e Túnel do Marão em 2016:

2001- 2011
13VM/ano



2012- 2022
1VM/ano

- 160 Vidas salvas (*)
- +500M€ CSE



(*) inclui medidas baixo custo efetuadas no Alto do Espinho

EXEMPLOS EM PORTUGAL



**Transformação do IP5 em
A25:**

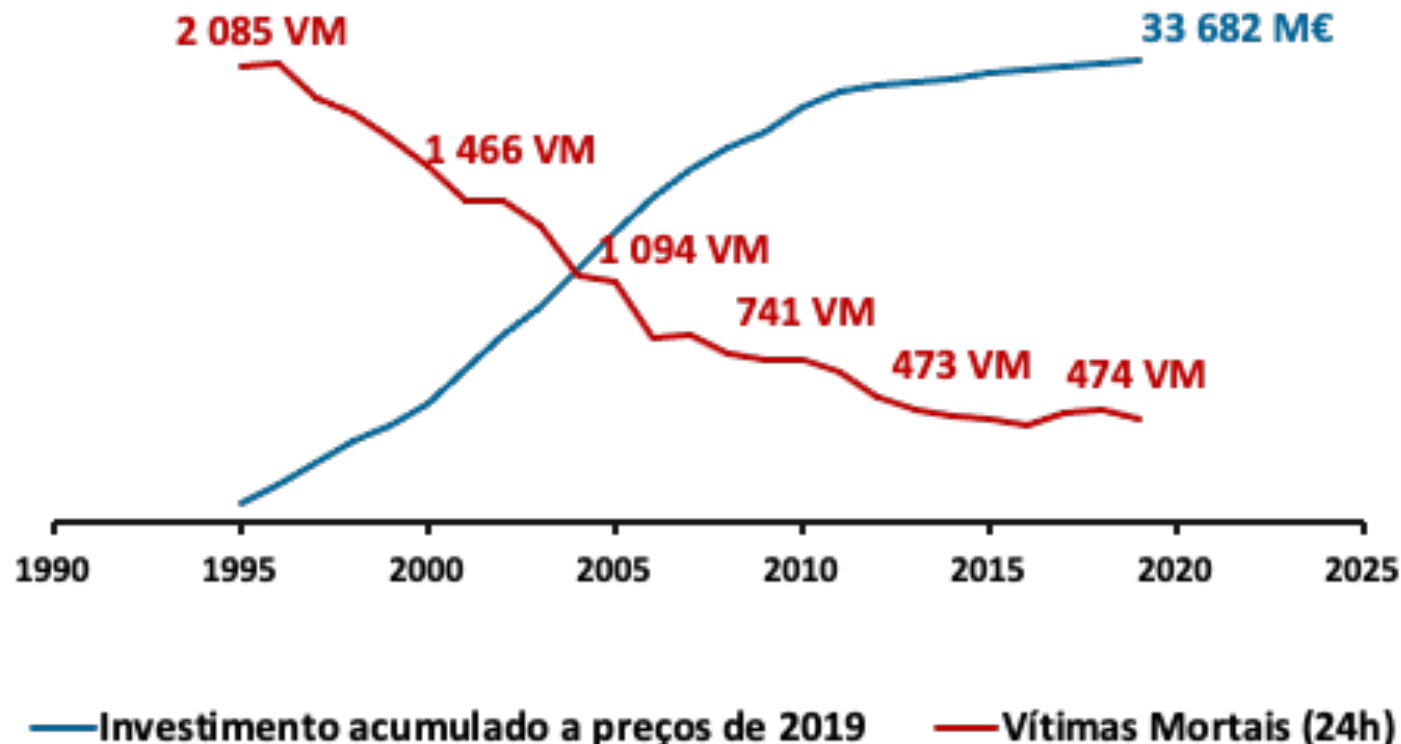
**IP5: 1996- 2006
19VM/ano**

-84%

**A25: 2007 - 2017
3 VM/ano**

- **220 Vidas salvas**
- **+700 M€ CSE**

INVESTIMENTO VS REDUÇÃO DA SINISTRALIDADE



+ 24.000 Vidas salvas
+ 174.810 Feridos Graves evitados



170.456M€ CSE evitados
(82,9% PIB 2019)

O QUE PRETENDEMOS?



Meta para 2030: reduzir o número de mortes e feridos graves em 50%

	Ano 2019	Ano 2030	2030/2019
Vítimas Mortais	626	313	-50%
Feridos Graves MAIS3+	2089	1044	-50%

Meta para 2050: Zero mortos e Zero feridos graves

O QUE PRETENDEMOS?

OS RESULTADOS DA REDUÇÃO EM 50% DOS MORTOS E DOS FERIDOS GRAVES ATÉ 2030

2.250 VM
7.550 FG



Vidas salvas e feridos graves evitados

20.000 M€



Custos económicos e sociais evitados, em cerca de 2.000M€ por ano

6 ÁREAS CHAVE INTERVENÇÃO



DENTRO DAS LOCALIDADES		Peões
		V2RM (motociclos e ciclomotores)
		Ciclistas
		Velocidade excessiva em zonas urbanas
FORA DAS LOCALIDADES		Ocupantes de veículos ligeiros
		Motociclistas
		Velocidade excessiva em estradas rurais
FATORES DE RISCO		Condução sob efeito do álcool
		Condução sob efeito de substâncias psicotrópicas
		Distração
		Fadiga
INSTITUCIONAL		Ações ao nível institucional
ZONAS ALVO		Zonas de acumulação de acidentes
PÓS-ACIDENTE		Resposta pós-acidente

MATRIZ ÁREAS CHAVE INTERVENÇÃO

Áreas Chave de Intervenção	Elementos do Sistema Seguro para a diminuição da sinistralidade				
	Utilizadores seguros	Infraestruturas seguras	Veículos seguros	Velocidades seguras	Resposta pós-acidente
Dentro das Localidades					-
Fora das Localidades					-
Fatores de Risco		-		-	-
Resposta Pós-Acidente	-	-	-	-	
Institucional					
Zona de Acumulação de Acidentes	-		-		-

- Pedões
- V2RM (motociclos e ciclomotores)
- Ciclistas
- Velocidade excessiva
- Ocupantes de veículos ligeiros
- Motociclistas
- Velocidade excessiva
- Condução sob efeito do álcool
- Condução sob efeito de substâncias psicotrópicas
- Distração
- Fadiga
- Resposta pós-acidente
- Ações ao nível institucional
- Zonas de acumulação de acidentes

METODOLOGIA DOS PLANOS AÇÃO

PLANO DE AÇÃO



2 a 3 anos



Programas e medidas a implementar



Entidades responsáveis



Cronograma



Estimativa de custo



Fontes de financiamento



Indicadores de execução



Indicadores Chave de Desempenho

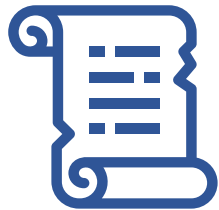
MODELO DE GOVERNAÇÃO



COMPROMISSO VISÃO ZERO 2030®

- ✓ Entre a **ANSR** e **entidades públicas** (central e local), **entidades privadas**, **ONG** ou subscrito por qualquer **cidadão**
- ✓ Homologado pelos **membros do Governo** responsáveis pela área da segurança rodoviária e pelas entidades envolvidas
- ✓ Estes compromissos serão assinados em **sessões públicas**
- ✓ **Sessão Pública global** para apresentação Plano Ação já com todos os compromissos assinados

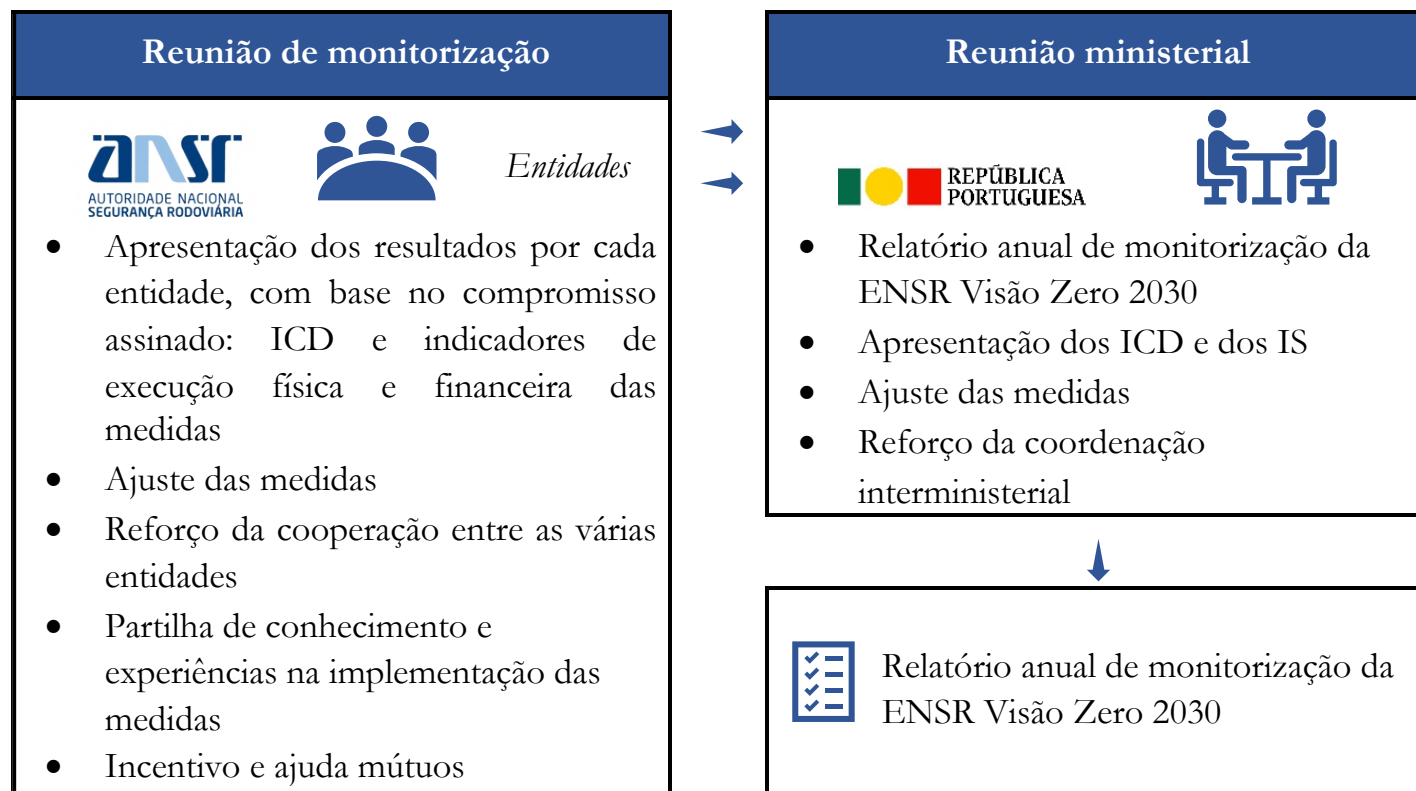
Compromisso Visão Zero 2030

 	<i>Entidade</i>
	✓ Medidas ✓ Cronograma ✓ Orçamento ✓ Fontes de financiamento ✓ Indicadores de execução ✓ ICD
Homologado pelo Governo	 REPÚBLICA PORTUGUESA

MODELO DE GOVERNAÇÃO

MONITORIZAÇÃO

- ✓ Elaboração regular de relatórios
- ✓ Reuniões de coordenação
- ✓ Reuniões de monitorização
- ✓ Reuniões de apresentação de resultados
- ✓ Sessão pública anual para divulgação do relatório



PROPOSTA DE PROGRAMAS VISÃO ZERO

ÁREAS CHAVE DE INTERVENÇÃO	15 PROGRAMAS VISÃO ZERO 2030®					100 Medidas
						25 Entidades
						278 municípios
Dentro das Localidades	P1 – Municípios (6M)	P2 – Escolas (8M)		P3 – Tratamento Travessias Urbanas (4M)		P15 – Veículos de Duas Rodas a Motor (9M)
Fora das Localidades	P4 – Separação de Sentidos nas Vias Rurais (3M)		P5 – Tratamento da Área Adjacente (8M)			
Fatores de Risco	P6 – Álcool e Substâncias Psicotrópicas (11M)			P7 – Distração e Fadiga (5M)		
Resposta Pós-Acidente	P8 – Resposta Pós-Acidente (8M)					
Institucional	P9 – Fiscalização de Infraestruturas (5M)	P10 – Investigação e Auditoria (3M)	P11 – Desmaterialização e Partilha de Dados (11M)	P12 – Legislação e Documentação Técnica (11M)	P13 – Gestão das Velocidades (8M)	
Zonas Acumulação de Acidentes	P14 – Zona de Acumulação de Acidentes (3M)					
(P = Programa; M = Medidas)						

PROPOSTA DE PROGRAMA: VISÃO ZERO MUNICÍPIOS

ENQUADRAMENTO: 45% VM na rede rodoviária dos Municípios

ENTIDADES ENVOLVIDAS: ANSR ,
Forças de Segurança e Municípios

PRAZO: 48 meses

ORÇAMENTO ANUAL: 60M€

TAXA DE FINANCIAMENTO:
ANSR até 60%

FONTES DE FINANCIAMENTO: ANSR
(receitas das contraordenações rodoviárias) e Municípios

N.º MUNICÍPIOS: 30 / ano
Piloto com 2 Municípios



PROPOSTA DE PROGRAMA: VISÃO ZERO NAS ESCOLAS

ENQUADRAMENTO: família e escola papel importante na interiorização das regras e dos comportamentos rodoviários. Crianças e jovens pertencem ao grupo dos utilizadores mais vulneráveis

ENTIDADES ENVOLVIDAS : ANSR, Direção Geral de Educação (DGE), Escolas, IP, Municípios e Forças de Segurança



ORÇAMENTO ANUAL: 10M€

TAXA DE FINANCIAMENTO:
ANSR até 10%

FONTES DE FINANCIAMENTO: ANSR (receitas das contraordenações rodoviárias), DGE e Municípios

N.º ESCOLAS: 50/ano
Piloto com 2 Escolas

PRAZO: até 2030

PROPOSTA DE PROGRAMA: VISÃO ZERO

SEPARAÇÃO DE SENTIDOS NAS VIAS RURAIS

ENQUADRAMENTO: 25% vítimas mortais
são em colisões frontais

ENTIDADES ENVOLVIDAS: ANSR,
Infraestruturas de Portugal,
Municípios e Forças de Segurança

PRAZO: até 2030

ORÇAMENTO ANUAL: 30M€

TAXA DE FINANCIAMENTO:
Infraestruturas de Portugal 100%

FONTES DE FINANCIAMENTO:
Infraestruturas de Portugal

EXTENSÃO A INTERVENCIÓNAR:
150 km/ano

Piloto com 2 intervenções



PROPOSTA DE PROGRAMA: VISÃO ZERO TRATAMENTO DA ÁREA ADJACENTE À FAIXA DE RODAGEM NAS VIAS INTERURBANAS

ENQUADRAMENTO: os despistes estão na origem de 20% do total das vítimas mortais nas vias interurbanas

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

ANSR, Instituto de Mobilidade e Transportes (IMT), Entidades Gestoras de Via, Forças de Segurança (FS)
Laboratório Nacional De Engenharia Civil (LNEC)

ORÇAMENTO ANUAL: 5M€

TAXA DE FINANCIAMENTO:

100% Concessionárias do Estado
Infraestruturas de Portugal (IP)

FONTES DE FINANCIAMENTO:

Concessionárias do Estado e IP

EXTENSÃO A INTERVENCIÓNAR:

100 km/ano

Piloto com 2 intervenções

PRAZO: até 2030



PROPOSTA DE PROGRAMA: VISÃO ZERO

FISCALIZAÇÃO INFRAESTRUTURAS

ENQUADRAMENTO: Conhecer o nível de segurança da Rede rodoviária e intervir onde é necessário.

Estudo Eurorap 5.000km estradas:
investimento 100M€ iria reduzir
35% VM+FG, salvando 4.400 vidas
e evitando 750M€ CSE
Obrigação DL gestão SR

**ENTIDADES
ENVOLVIDAS :**

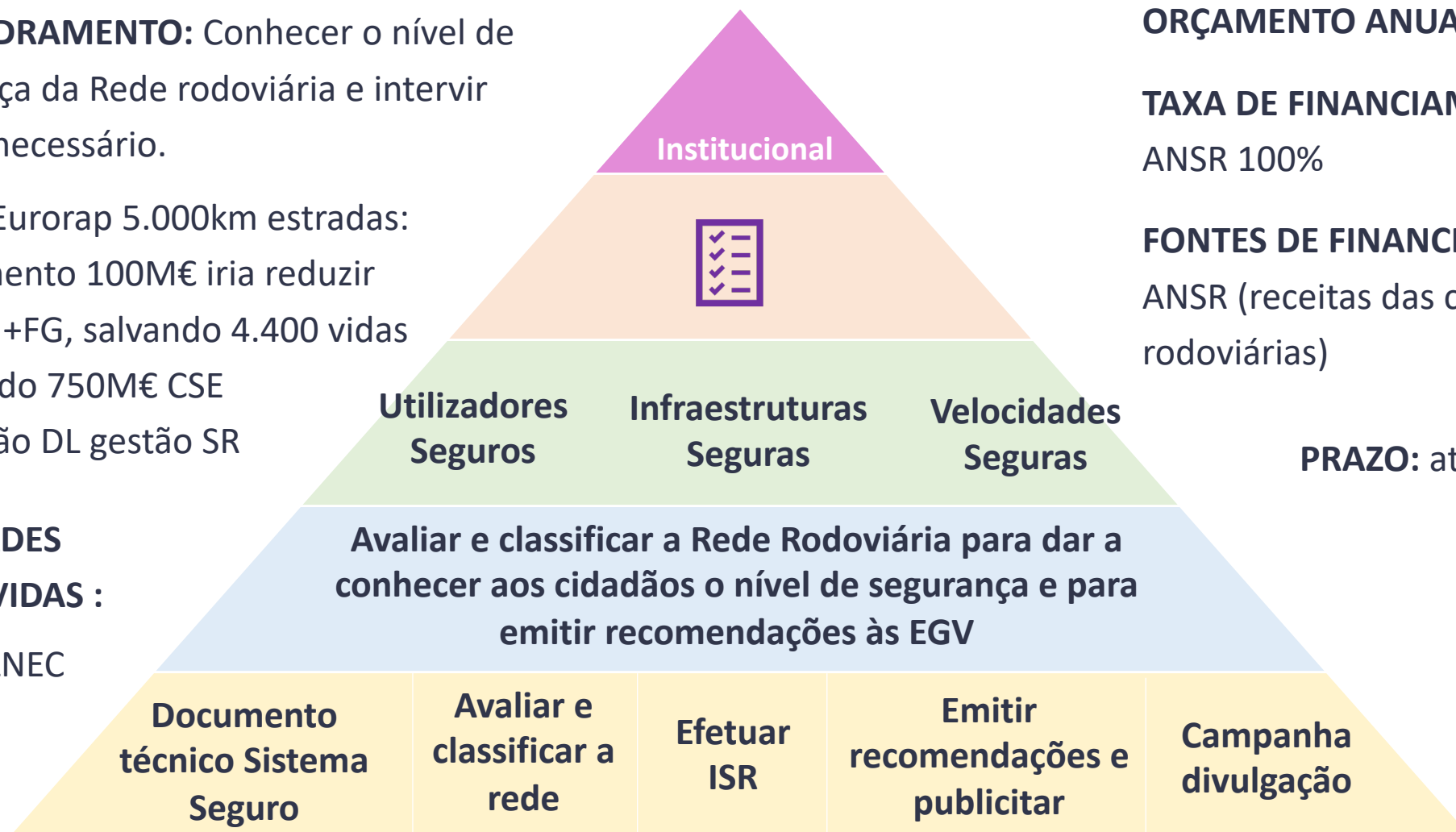
ANSR, LNEC

ORÇAMENTO ANUAL: 2M€

TAXA DE FINANCIAMENTO:
ANSR 100%

FONTES DE FINANCIAMENTO:
ANSR (receitas das contraordenações rodoviárias)

PRAZO: até 2030



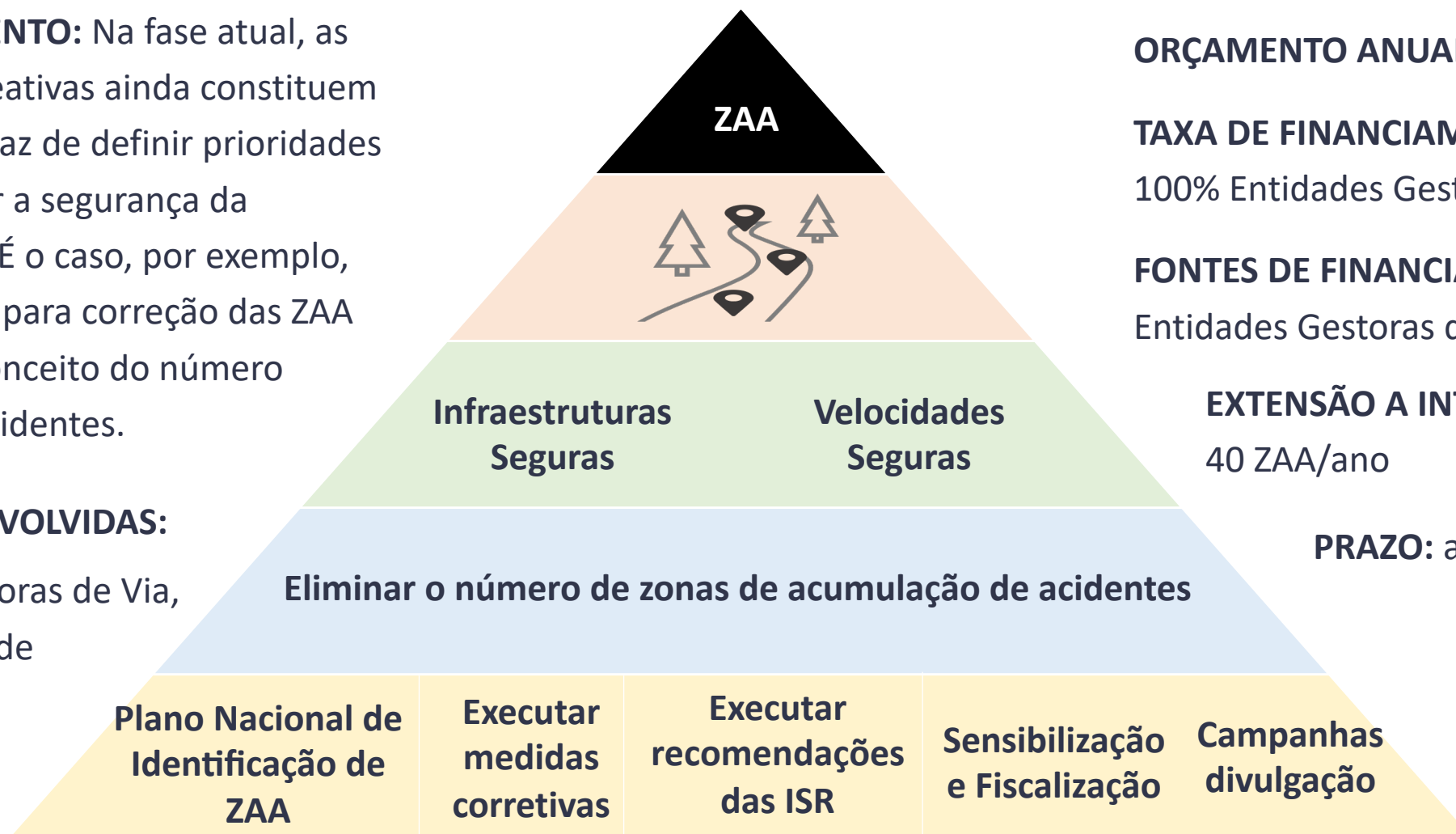
PROPOSTA DE PROGRAMA: VISÃO ZERO

ZONA DE ACUMULAÇÃO DE ACIDENTES

ENQUADRAMENTO: Na fase atual, as intervenções reativas ainda constituem uma forma eficaz de definir prioridades para remodelar a segurança da infraestrutura. É o caso, por exemplo, dos programas para correção das ZAA baseadas no conceito do número esperado de acidentes.

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

Entidades Gestoras de Via,
ANSR e Forças de
Segurança



ORÇAMENTO ANUAL: 20M€

TAXA DE FINANCIAMENTO:
100% Entidades Gestoras de Via

FONTES DE FINANCIAMENTO:
Entidades Gestoras de Via

EXTENSÃO A INTERVENCIONAR:
40 ZAA/ano

PRAZO: até 2030



UMA **ESTRATÉGIA** PARA **SALVAR VIDAS**

É mesmo **possível** atingir as metas definidas e **Salvar Vidas!**

As mortes e os ferimentos graves são **evitáveis**.

A abordagem do Sistema Seguro, que é a base Visão Zero 2030®, aplicada de forma adequada e com um forte **compromisso de todos** pode transformar esta aspiração em realidade.

O sucesso Visão Zero é a soma dos resultados de cada entidade que assuma o Compromisso Visão Zero 2030



ansr

AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

**ANSR - AUTORIDADE NACIONAL DE
SEGURANÇA RODOVIÁRIA**

visaozero2030.pt

